

DEFINIÇÃO DE ATRIBUTOS PARA CARACTERIZAÇÃO SENSORIAL DE ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA

Marcela Janning dos Santos¹, Larissa Abatti¹, Sirlei Dias Teixeira¹, Marina Leite Mitterer Daltoé¹

Universidade Tecnológica Federal do Paraná¹

Email: marcelasantos@alunos.utfpr.edu.br, larissaabatti@alunos.utfpr.edu.br
sirlei@utfpr.edu.br, marinadaltoe@utfpr.edu.br

<https://doi.org/10.5281/zenodo.17599843>



O artigo apresenta o Método de Rede como uma ferramenta eficaz para definição de atributos sensoriais importantes na caracterização de OE de lavanda (*L. angustifolia* e *L. dentata*).

INTRODUÇÃO

Os óleos essenciais (OEs) têm sido amplamente utilizados nas indústrias de cosméticos e aromaterapia devido às diversas propriedades, como: antioxidante, antimicrobiana e anti-inflamatória (Bunse et al., 2022). Entre os principais OEs utilizados estão os das espécies de lavanda. A característica de um OE pode mudar de acordo com a espécie, tempo de colheita, região que foi cultivada e até mesmo o método de extração (Costa-Oliveira et al., 2023). Analisar o odor de OEs obtidos de uma mesma planta, mas de espécies diferentes, representa uma abordagem relevante para compreender a influência da composição química de cada espécie na percepção sensorial.

Dito isto, a avaliação sensorial de odor é uma ferramenta que pode contribuir para a caracterização de OE, permitindo a definição de atributos específicos que diferenciam as amostras. O Método de Rede é uma ferramenta eficaz para levantamento e classificação de atributos sensoriais com base nas percepções dos avaliadores (Alcantara, Mattos e Freitas-Sá, 2016). Essa abordagem permite definir os atributos sensoriais para caracterização de uma determinada amostra.

Entretanto, não há relatos da utilização do Método de Rede para levantamento de atributos na caracterização de OEs de lavanda de espécies diferentes. Diante disso, o presente estudo objetivou definir os atributos importantes para a caracterização de óleos essenciais de lavanda de duas espécies (*Lavandula angustifolia* e *Lavandula dentata*).

DESENVOLVIMENTO

Materiais e Métodos

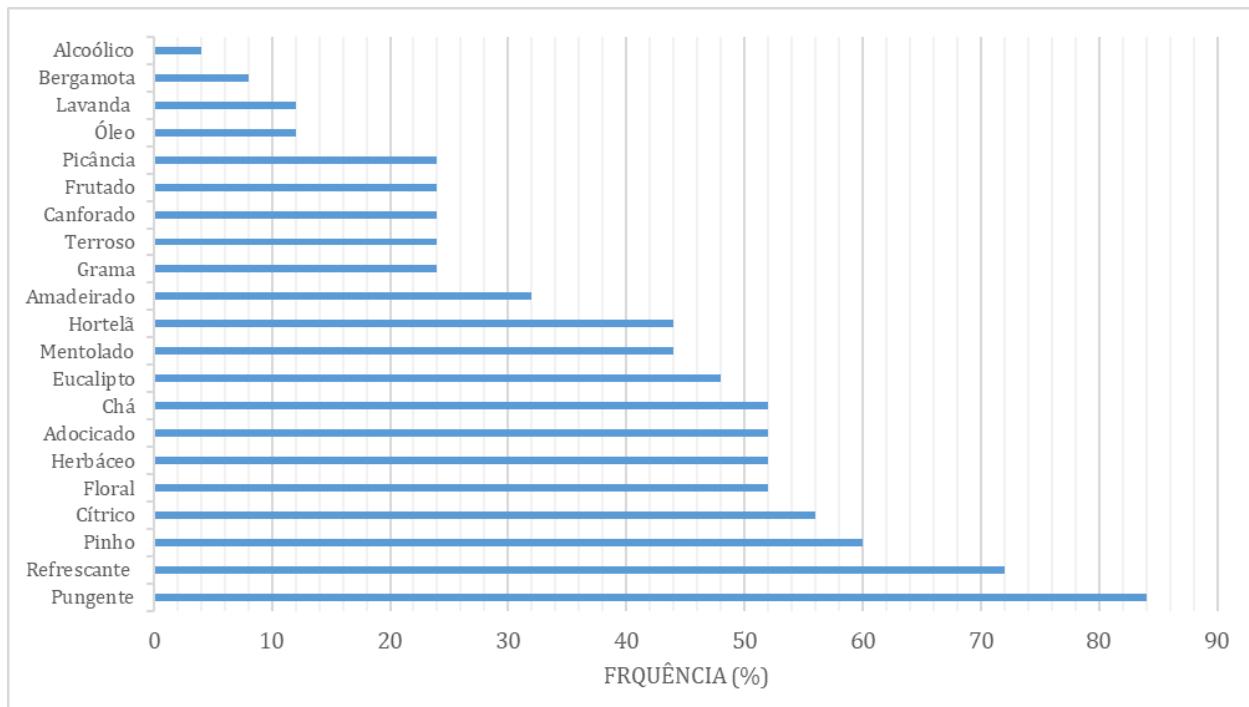
A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UTFPR (CAAE 82698924.3.0000.0177). Para análise sensorial foram utilizadas cinco amostras de óleo essencial de lavanda, sendo três da espécie *L. angustifolia* (“LCAE” OE comercial importada da Espanha, “LCASO” OE comercializado no Brasil sem indicação de origem; “LCAB” OE comercializado no Brasil com um valor abaixo do mercado e com origem espanhola) e duas sendo da espécie *L. dentata* (“LCD” OE comercial com origem no Brasil; e a amostra “LPB”, OE extraído via hidrodestilação cultivada na região de Pato Branco).

O levantamento de atributos seguiu o Método de Rede descrito na NBR ISO 13299 (ABNT, 2017) a partir de avaliadores previamente selecionados (n=26, 13 homens e 13 mulheres). Três amostras de Oes de lavanda com maior diferença de odor (LCASO, LCAE, LCD) foram apresentadas em pares aos participantes, que descreveram semelhanças e diferenças por meio de um formulário.

Resultados e discussão

Os atributos que os avaliadores consideraram relevantes para a caracterização dos OEs de lavanda, juntamente com a frequência, estão representados na Figura 1.

Figura 1. Frequência dos atributos considerados importantes para a caracterização dos OE de lavanda.



Fonte: autoria própria, 2025.

Entre os 26 participantes da análise, os atributos citados por pelo menos 50% deles incluem: pungente (84%), refrescante (72%), pinho (60%), cítrico (56%), herbáceo (52%), adocicado (52%) e chá (52%). Para facilitar a visualização da frequência e relevância desses descriptores, foi elaborada uma

nuvem de palavras, reunindo todos os termos gerados pelos participantes a partir do Método de Rede (Figura 2).

Figura 2. Nuvem de palavras dos atributos sensoriais gerados pelo Método de Rede.



Fonte: autoria própria, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do Método de Rede, foi possível definir atributos sensoriais importantes para caracterização de OEs de lavanda de duas espécies diferentes (*L. angustifolia* e *L. dentata*). Entre os descritores mais citados pelos avaliadores destacam-se: pungente, refrescante, pinho, cítrico, herbáceo, adocicado e chá, os quais se mostraram importantes para posterior caracterização de perfis sensoriais de óleos essenciais de lavanda.

REFERÊNCIAS

ABNT. ANÁLISE SENSORIAL — METODOLOGIA — ORIENTAÇÃO GERAL PARA O ESTABELECIMENTO DE UM PERFIL SENSORIAL, 2017.

ALCANTARA, M.; MATTOS, C. T. G. B.; FREITAS-SÁ, D. G. C. Utilização do método repertory grid para descrição sensorial de diferentes tipos de café com consumidores. Gramado 27 de out. 2016.

BUNSE, M. *et al.* Essential Oils as Multicomponent Mixtures and Their Potential for Human Health and Well- Being Frontiers in Pharmacology. **Frontiers Media S.A.**, 24 ago. 2022.

COSTA-OLIVEIRA, C. DA *et al.* Chemical Diversity and Redox Values Change as a Function of Temporal Variations of the Essential Oil of a Tropical Forest Shrub. **Diversity**, v. 15, n. 6, 1 jun. 2023.

LISE, C. C. *et al.* Alternative protein from *Pereskia aculeata* Miller leaf mucilage: technological potential as an emulsifier and fat replacement in processed mortadella meat. **European Food Research and Technology**, v. 247, n. 4, p. 851–863, 1 abr. 2021.